



Plano de Internacionalização

Índice

Introdução	3
Política de Internacionalização do ISTECLisboa	4
Objetivos do Plano de Internacionalização	5
Plano de Internacionalização	10
Plano	10
Monitorização do Plano	12

Introdução

O Plano de Internacionalização do ISTECLisboa, visa promover a internacionalização da Instituição, ampliar a diversidade cultural no campus, fortalecer parcerias internacionais e proporcionar oportunidades de aprendizagem globais para estudantes, docentes e investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Esta assunção da valorização que a Internacionalização assume no ISTECLisboa, é demonstrada desde logo no Plano Estratégico (2021-2026), que definiu na área - Internacionalização, três ações-chave, a saber:

- a) "Aumentar o número de convénios com instituições de ensino superior do espaço europeu e que apresentam similitudes de oferta formativa com o ISTECLisboa...";
- b) "Aumentar o número de alunos que participam em programas de mobilidade internacional no domínio da aprendizagem. As candidaturas ao Programa Erasmus devem passar a contemplar um maior número de estudantes candidatos à realização de estágios profissionais no estrangeiro...";
- c) "Aumentar o número de programas de mobilidade internacional incoming e outgoing, que envolvam docentes e alunos."

Deste modo, a Política de Internacionalização é operacionalizada em três pilares fundamentais: mobilidade de estudantes, cooperação académica e parceiros estratégicos.

Através das experiências de mobilidade de estudantes, os nossos alunos poderão vivenciar diferentes culturas, adquirir conhecimentos em outros idiomas e desenvolver uma mentalidade global.

A cooperação académica é essencial para fortalecer a qualidade e a relevância da nossa instituição, promovendo intercâmbios de conhecimento, investigação conjunta e partilha de melhores práticas. Através dessas colaborações, os nossos docentes e investigadores poderão expandir os seus horizontes académicos, contribuindo para o avanço do conhecimento nas suas áreas de especialização.

Os parceiros estratégicos, desempenharão um papel fundamental no nosso plano de internacionalização, procuramos estabelecer alianças estratégicas com instituições de ensino superior, empresas e organizações em todo o mundo, com especial destaque para o espaço europeu, com o objetivo de desenvolver programas conjuntos, projetos de investigação aplicada e oportunidades de estágio para alunos.

Em resumo, este Plano de Internacionalização visa promover uma cultura de internacionalização em toda a nossa instituição de ensino superior, capacitando os nossos estudantes, docentes e investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão para um mundo cada vez mais interconectado e global. Estamos comprometidos em fornecer uma educação de alta qualidade, utilizando a mais recente tecnologia, globalmente relevante, e preparar os nossos estudantes para se tornarem líderes e agentes da transição digital.

Política de Internacionalização do ISTECLisboa

O Plano de Internacionalização do ISTECLisboa é a pedra basilar da estratégia, que define as metas, objetivos e ações específicas que pretendemos implementar para promover a internacionalização.

Reconhecendo a crescente importância da internacionalização, procurando promover uma abordagem inclusiva e aberta que permita aos estudantes, docentes e investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão, explorarem horizontes internacionais e beneficiarem de uma rede global de conhecimento.

1. Avaliação de capacidades e recursos: identificar os recursos disponíveis na instituição, como pessoal qualificado, infraestruturas e parcerias internacionais existentes. Avaliar a capacidade da instituição para realizar atividades de internacionalização.
2. Definição de metas e objetivos: estabelecer metas claras e mensuráveis para a internacionalização, como aumentar o número de estudantes estrangeiros matriculados, expandir as parcerias internacionais ou aumentar a participação em programas de intercâmbio.
3. Desenvolvimento de parcerias internacionais: identificar instituições de ensino superior em outros países para estabelecer parcerias estratégicas. Isso pode incluir acordos de intercâmbio de estudantes e docentes e investigadores, colaboração em projetos científicos de investigação conjunta e programas académicos conjuntos.
4. Promoção da mobilidade dos estudantes: desenvolver programas de intercâmbio e mobilidade dos nossos alunos que permitam que estudem em instituições de ensino superior estrangeiras por um período determinado. Isso pode incluir a facilitação de processos de visto, a oferta de bolsas de estudo e a integração de créditos académicos obtidos no exterior.
5. Expansão da oferta de programas internacionais: desenvolver programas académicos internacionais conjuntos com instituições estrangeiras. Esses programas podem atrair estudantes de diferentes países e promover a colaboração académica, já dispomos desde 2019 do Regulamento do Estudante Internacional.
6. Fortalecimento da competência intercultural: implementar atividades e iniciativas para promover a compreensão intercultural e a adaptação dos estudantes e pessoal não docente à diversidade cultural presente na instituição.
7. Marketing e comunicação internacional: desenvolver estratégias de marketing e comunicação para promover a instituição no cenário internacional. Isso pode incluir o uso de redes sociais, participação em feiras educacionais internacionais e a criação de materiais promocionais em diferentes idiomas.
8. Avaliação e monitorização: estabelecer mecanismos de avaliação e monitorização para acompanhar o progresso das metas e objetivos estabelecidos. Isso permitirá ajustes necessários e a identificação de áreas que precisam de melhorias.

Objetivos do Plano de Internacionalização

Reconhecendo a crescente importância da internacionalização, procurando promover uma abordagem inclusiva e aberta que permita aos estudantes, docentes e investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão, explorarem horizontes internacionais e beneficiarem de uma rede global de conhecimento.

Assim, é estabelecida a Política de Internacionalização do ISTECLisboa:

1. Aumentar a diversidade cultural: atrair um maior número de estudantes internacionais de diferentes países, enriquecendo a diversidade cultural no campus académico do ISTECLisboa e promovendo uma experiência de aprendizagem multicultural para todos os alunos e tendo em conta o Plano para a Igualdade de Género e Não Discriminação. Assim, propõem-se os seguintes pontos:

a. Recrutamento e admissão inclusivos: implementar políticas de recrutamento e admissão que procurem ativamente estudantes de diferentes origens culturais e étnicas. Isso pode incluir a criação de programas de bolsas de estudo específicas para grupos minoritários e a participação em feiras e eventos voltados para essas comunidades;

b. Parcerias com organizações e comunidades: estabelecer parcerias com organizações e comunidades locais que representem grupos étnicos e culturais diversos. Isso pode ajudar a estabelecer canais de comunicação e construir relacionamentos com potenciais estudantes, permitindo que eles conheçam e se interessem pela instituição;

c. Suporte académico e social: criar programas de apoio académico e social voltados para estudantes internacionais e de diferentes origens culturais. Isso pode incluir serviços de aconselhamento, grupos de apoio e eventos culturais que celebrem a diversidade;

d. Currículo multicultural: desenvolver um currículo que inclua perspectivas e abordagens multiculturais relevantes. Isso envolve a incorporação de materiais, exemplos e estudos de caso que reflitam a diversidade cultural em diferentes áreas de estudo;

e. Sensibilização: realizar workshops e atividades de sensibilização para a comunidade académica, incluindo docentes, funcionários e estudantes. Isso pode ajudar a aumentar a consciencialização sobre a importância da diversidade cultural e a promover um ambiente inclusivo e respeitoso.

2. Expandir parcerias internacionais: estabelecer e fortalecer parcerias estratégicas com instituições de ensino superior em diferentes países. Isso pode incluir acordos de intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores, colaboração em investigação conjunta e desenvolvimento de programas académicos conjuntos. Para isso, é fundamental:

a. Avaliar as necessidades e objetivos: identificar as áreas de estudo, programas acadêmicos ou projetos de investigação nos quais a instituição de ensino superior pretenda fortalecer sua colaboração internacional. Considerar os objetivos gerais da expansão das parcerias, como aumentar a diversidade cultural, facilitar intercâmbios de estudantes ou promover a colaboração acadêmica;

b. Pesquisa de instituições e países-alvo: realizar uma pesquisa para identificar instituições de ensino superior e países que se alinhem com as áreas de interesse e objetivos do ISTECS Lisboa. Considerando fatores como reputação acadêmica, especialidades, rankings, programas de intercâmbio existentes e áreas de investigação;

c. Estabelecer contatos e networking: participação em conferências acadêmicas, eventos internacionais e feiras educacionais para estabelecer contatos com representantes de instituições de ensino superior estrangeiras. Utilizar as redes sociais profissionais e plataformas de colaboração acadêmica para conectar com potenciais parceiros;

d. Visitar instituições de ensino superior e promover o ISTECS Lisboa: considerar visitas a instituições de ensino superior no exterior. Durante essas visitas, discutir possibilidades de colaboração acadêmica, intercâmbio de estudantes e parcerias em projetos de investigação;

e. Desenvolver acordos de cooperação: trabalhar em estreita colaboração com o Gabinete de Mobilidade Internacional, para elaborar acordos de cooperação com as instituições parceiras identificadas. Com esses acordos, estabelecer o quadro para colaborações acadêmicas, intercâmbios de estudantes, investigação conjunta e outros programas;

f. Estimular a colaboração acadêmica: incentivar o intercâmbio de conhecimentos e a colaboração entre docentes e investigadores das instituições de ensino superior parceiras;

g. Manter a comunicação e a parceria: manter uma comunicação regular e contínua com as instituições parceiras. Isso pode incluir reuniões virtuais, visitas recíprocas, partilha de recursos acadêmicos e atualizações sobre oportunidades de colaboração.

3. Promover a mobilidade de estudantes: Facilitar a participação dos estudantes em programas de intercâmbio e mobilidade internacional, permitindo que eles estudem em instituições estrangeiras por um período determinado e ganhem experiência internacional. Para atingir este desiderato, é importante:

a. Divulgar programas de intercâmbio: informar os alunos sobre os programas de intercâmbio disponíveis, como bolsas de estudo, programas de intercâmbio acadêmico ou estágios internacionais;

b. Realizar feiras e eventos educativos: organizar feiras e eventos educativos que reúnam estudantes, representantes de instituições de ensino superior e empresas, isso permite que os alunos aprendam sobre as possibilidades de estudarem no exterior e interajam com pessoas que já tiveram experiências internacionais;

c. Apoiar financeiramente os estudantes: oferta de bolsas de estudo ou outras formas de suporte financeiro para ajudar os estudantes a custear os seus estudos no exterior. Isso pode incluir parcerias com empresas, mecenas ou instituições públicas para financiar programas de mobilidade internacional;

d. Disponibilizar informações e orientação: fornecer orientação abrangente aos estudantes interessados em estudar no exterior. Isso pode incluir informações sobre requisitos de visto, opções de alojamento, programas académicos e assistência para planejar a sua experiência internacional;

e. Facilitar a transferência de créditos: trabalhar em estreita colaboração com as instituições de origem dos estudantes para garantir que os créditos obtidos possam ser transferidos e reconhecidos no currículo dos alunos. Isso ajuda a incentivar os estudantes a procurar oportunidades de mobilidade internacional sem comprometer seu progresso académico.

4. Aumentar a participação em projetos de investigação internacionais: promover a colaboração com instituições estrangeiras e incentivar a participação em projetos de investigação internacionais para ampliar o alcance e o impacto do ISTECLisboa no panorama internacional. Para atingir este objetivo, é necessário:

a. Divulgar projetos de investigação: manter os membros da comunidade académica informados sobre oportunidades de projetos de investigação internacionais disponíveis, realizando essa divulgação por meio digital (newsletters e no website);

b. Incentivar a participação em redes académicas: encorajar os docentes e investigadores a participarem em redes de investigação académicas internacionais;

c. Oferecer suporte na procura de financiamento: ajudar os docentes e investigadores a identificar e solicitar financiamento para projetos de investigação internacionais. Informar sobre as fontes de financiamento disponíveis, como bolsas de estudo, programas de investigação e fundações académicas e oferecer assistência na criação de propostas;

d. Promover a mobilidade académica: incentivar os docentes e investigadores a conseguirem projetos de investigação utilizando a mobilidade académica em instituições internacionais. Isso pode ser feito em intercâmbio de curto prazo, estágios de investigação ou convites para participar em projetos colaborativos em outros países;

e. Organizar eventos de promoção de investigação: realizar conferências, simpósios e workshops internacionais, para atrair investigadores, com estes eventos é uma excelente oportunidade para compartilhar conhecimentos, estabelecer contatos e identificar possíveis colaborações em projetos de investigação.

5. Desenvolver programas acadêmicos internacionais: criar programas acadêmicos internacionais conjuntos ou programas de dupla titulação em parceria com instituições estrangeiras. Esses programas podem atrair estudantes de diferentes países e fornecer uma perspectiva global para a educação dos alunos. Para tal, deve-se:

a. Realizar pesquisas e análises: realizar pesquisas para identificar áreas de estudo ou programas acadêmicos que sejam atrativos para estudantes internacionais. Analisar tendências do mercado global para alinhar os programas com as necessidades atuais e futuras;

b. Desenvolver currículos internacionais: adaptar e desenvolver currículos que sejam atraentes para estudantes internacionais. Envolver a inclusão de cursos em línguas estrangeiras ou abordagens interdisciplinares;

c. Estabelecer critérios de admissão: definir critérios de admissão claros para estudantes internacionais interessados em participar nos programas acadêmicos. Fornecer suporte adequado aos estudantes, incluindo assistência com vistos, orientação pré-partida, serviços de acomodação e suporte acadêmico;

d. Promover os programas: divulgar os programas acadêmicos internacionais por meio de campanhas de marketing direcionadas a estudantes internacionais, criação de materiais promocionais, participação em feiras educacionais internacionais, utilização de redes sociais;

e. Fornecer suporte institucional: garantir que o ISTECS Lisboa ofereça suporte administrativo e recursos adequados para a implementação e gestão dos programas acadêmicos internacionais.

6. Aumentar a visibilidade internacional: elevar o perfil da instituição globalmente por meio de estratégias de marketing e comunicação internacionais. Isso pode incluir a participação em feiras educacionais internacionais, a criação de materiais promocionais em diferentes idiomas e o uso efetivo das plataformas de redes sociais. Para atingir este objetivo global, torna-se necessário:

a. Desenvolver uma estratégia de marketing global: criar uma estratégia de marketing específica para alcançar um público internacional. Identificar os canais de comunicação mais relevantes para o público-alvo, como redes sociais, websites multilíngues, materiais promocionais e anúncios em publicações internacionais;

b. Fortalecer a presença online: aumentar a visibilidade da instituição na internet, criando um website atrativo, atualizado e com versões em vários idiomas. Otimizar o site com mecanismos de busca (SEO) e utilizar estratégias de marketing digital, como publicidade online e conteúdo relevante;

c. Participar em feiras e eventos internacionais: estar presente em feiras educacionais internacionais e eventos acadêmicos relevantes para promover a instituição e interagir diretamente com potenciais estudantes internacionais;

d. Promover a pesquisa e a publicação internacional: incentivar os docentes e investigadores a publicarem os seus trabalhos em revistas científicas internacionais e a participarem em conferências internacionais;

e. Fortalecer as parcerias com empresas e setor público: estabelecer conexões com empresas e organizações do setor público, tanto localmente como internacionalmente isso pode incluir colaborações em investigação aplicada e programas de estágio.



Plano de Internacionalização

Este Plano de Internacionalização foi elaborado em outubro de 2021, e deverá ser operacionalizado até ao final do ano de 2023.

Com o objetivo de operacionalizarmos a Política de Internacionalização do ISTECS Lisboa, elaborou-se o seguinte plano, cujo horizonte temporal é de dois anos (2022-2023):

Plano

	Ações	Horizonte Temporal		Responsabilidade
		2022	2023	
INTERNACIONALIZAÇÃO	Criação do Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização.	X		- Diretor ISTECS Lisboa
	Implementação do website, ISTECS Lisboa, atualizado, completo e com capacidade explicativa, na versão inglesa. Deve proceder-se à atualização e revisão profunda da versão em inglês que se encontra, presentemente, disponibilizada no site.	X	X	- GIS - Gabinete de Informática e Sistemas - GCRP - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas - GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Conteúdos programáticos de unidades curriculares em inglês.	X	X	- Diretores e Coordenadores de Cursos - GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promoção das infraestruturas existentes de apoio ao estudante internacional e aos utilizadores de programas de mobilidade internacional (ex: RECALL).	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Estabelecer contacto junto dos vários organismos estrangeiros, no seu âmbito de ação, com vista ao estabelecimento/reforço de parcerias bem como ao estabelecimento de novos acordos de cooperação.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Aumento de parcerias com agentes económicos internacionais.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Incentivar a participação em feiras e eventos internacionais.		X	- Direção do ISTECS Lisboa - GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização - GCRP - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
	Aumentar a visibilidade transfronteiriça do ISTECS Lisboa quer pela promoção de eventos, quer pelo reforço da presença e representação em organizações supranacionais.	X	X	GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Criação de programas de apoio académico e social voltados para estudantes internacionais e de diferentes origens culturais.	X	X	GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO	Incentivar a candidatura a mais projetos Erasmus + K2.	X	X	- Direção do ISTECS Lisboa - GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Incentivar a candidatura a projetos Horizon Europe e Ação K1.		X	- Direção do ISTECS Lisboa - GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Estabelecer elos de ligação e informação com as instituições de ensino superior, empresas e redes internacionais parceiras.	X	X	- Direção do ISTECS Lisboa - GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promover e gerir processos de candidatura à mobilidade internacional, incluindo a atribuição de bolsas.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Coordenar e apoiar as ações no âmbito da internacionalização do ensino, cooperação e mobilidade académica.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promover projetos de investigação aplicada, em parceria com instituições de ensino superior estrangeiras.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promover projetos de investigação aplicada, em parceria com agentes internacionais.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Participação em redes internacionais de investigação aplicada.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Recrutamento de talentos a nível internacional (docentes, investigadores ou estudantes).	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Divulgação dos programas de mobilidade Erasmus + e os incentivos disponíveis, junto da comunidade académica do ISTECS Lisboa.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promover, apoiar e acompanhar programas de mobilidade internacional de estudantes.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promover, apoiar e acompanhar programas de mobilidade internacional de docentes.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promover, apoiar e acompanhar programas de mobilidade internacional de investigadores.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização
	Promover, apoiar e acompanhar programas de mobilidade internacional de pessoal técnico, administrativo e de gestão.	X	X	- GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização

Monitorização do Plano

A monitorização do plano para avaliar o progresso das metas de internacionalização, estará a cargo da Direção do ISTECLisboa, da Direção do ITA (entidade instituidora), do Secretário-Geral do ISTECLisboa, do Presidente do Conselho Técnico-Científico e do Coordenador do GPEI - Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização, e pode incluir indicadores-chave de desempenho, sendo que a sua monitorização deverá ter uma periodicidade bianual.